

Porto Alegre deve receber a rede 5G até sexta-feira

Porto Alegre terá internet 5G até a próxima sexta-feira

Reunião extraordinária da Anatel, amanhã, vai debater a possibilidade de início das operações ainda antes do final da semana

Porto Alegre é uma das três capitais brasileiras que terão acesso à tecnologia do 5G puro liberada para as operadoras de telecomunicações até a próxima sexta-feira. As outras duas são João Pessoa (PB) e Belo Horizonte (MG).

A confirmação foi dada à produção da Rádio Gaúcha pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade de Porto Alegre. A data prevista também foi revelada pelo conselheiro da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Moisés Queiroz, em entrevista ao jornal O Globo.

Queiroz também é presidente do Gaispi, o grupo responsável por acompanhar a instalação da nova rede 5G. Com a liberação, as operadoras de telecomunicações devem iniciar as vendas já na sexta-feira, assim como ocorreu em Brasília, a primeira cidade brasileira a ter 5G.

Para O Globo, Queiroz confirmou também que as próximas cidades a receberem a nova geração da telefonia, ainda sem data definida, são Goiânia (GO), Curitiba (PR), Salvador (BA), Rio de Janeiro e São Paulo, nesta ordem. Manaus (AM) e Belém (PA) deverão ter atraso no início do 5G puro. Entretanto, a expectativa é que o início das operações nestas capitais ocorra no segundo semestre.

Banda C

Procurada pela reportagem, a Anatel afirmou que convocou para amanhã uma reunião extraordinária do Gaispi. Dentre os assuntos em pauta estará o andamento da "limpeza" da chamada Banda C, a faixa de 3,5 GHz, pela qual o 5G vai operar. Hoje a faixa é utilizada pelas antenas parabólicas tradicionais. Essa limpeza implica, inclusive, na distribuição de antenas parabólicas digitais para famílias beneficiadas pelos programas sociais do governo federal.

No que toca à liberação da Banda C, Porto Alegre, assim como João Pessoa e Belo Horizonte, atendem aos requisitos necessários. Tanto, que não está descartada a possibilidade de

o 5G começar a operar na capital do Estado ainda antes desta sexta-feira. Essa definição poderá sair da reunião de amanhã.

Pelas regras do leilão do 5G, o prazo para liberação da faixa que permite a ativação do 5G nas capitais do Brasil passou do fim de junho para o fim de agosto. O motivo da dilatação do prazo foram problemas logísticos envolvendo o lockdown na China – forçado pela covid-19 – e a guerra na Ucrânia.

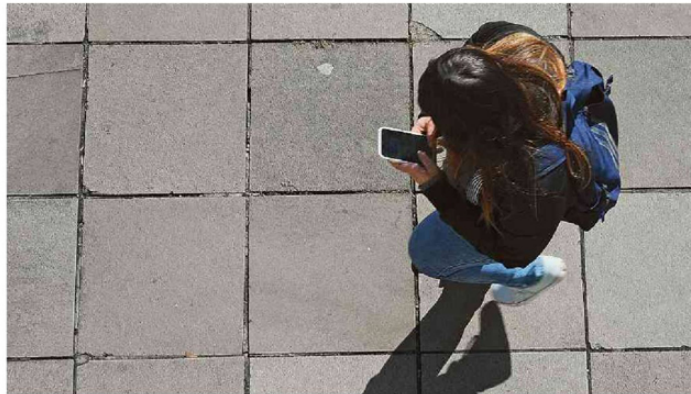
Velocidade

O 5G é a quinta geração de rede de internet móvel. A expectativa é que ela seja até cem vezes mais veloz em determinadas situações, tenha cobertura mais ampla e conexões mais estáveis do que a tecnologia mais recente, o 4G. Essa conexão é diferente da disponível hoje em cidades brasileiras, chamada de 5G DSS, entendida por especialistas como uma transição entre o 4G e o 5G puro.

O 5G permitirá que mais aparelhos se conectem de forma simultânea à rede – é esperado que um milhão de dispositivos se conectem a cada quilômetro quadrado. Segundo especialistas, também permitirá que se baixem filmes e jogos em poucos segundos. Contudo, o 5G vai muito além do entretenimento: a tecnologia ampliará a conexão de novos mercados, como a indústria 4.0, a agricultura de precisão e o uso de carros autônomos, por exemplo.

Para ter acesso ao 5G, é preciso comprar um smartphone ou iPhone habilitado a essa frequência. Conforme a Anatel, 71 aparelhos celulares já o são. Da lista, a Samsung tem 28 modelos, seguido de Motorola (14) e Apple (nove).

A liberação do 5G não significará prejuízos para as tecnologias "mais antigas". Ou seja, os aparelhos que operam no 4G, 3G e 2G continuarão com acesso às respectivas redes. Isso porque não há expectativa de descontinuidade dessas conexões no curto prazo, de acordo com o governo federal. A nova tecnologia apenas agregará faixas de frequência à telefonia celular, sem alterar as anteriores.



Quinta geração proporciona maior velocidade, cobertura mais ampla e conexões mais estáveis

Onde estarão as antenas

• De acordo com a Secretaria do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus) da Capital, a colocação das antenas poderá ser feita em 42 mil placas de rua, 100 mil postes de iluminação, 1,5 mil paradas de ônibus e 168 relógios de rua. A pasta não divulga quais são esses pontos, mas afirma que esses locais contemplam todos os bairros

de Porto Alegre. No entanto, isso não significa que todos esses locais receberão as antenas.

• A reportagem de ZH entrou em contato com Claro, Vivo e Tim, as empresas que podem operar na frequência do 5G, e questionou quais endereços da Capital terão os primeiros equipamentos. A Vivo e

a Tim não divulgaram os locais. A Claro afirmou que o 5G puro será implementado, inicialmente, em 12 bairros da Capital: Higienópolis, Moinhos de Vento, Jardim Europa, Boa Vista, Mont'Serrat, Auxiliadora, Bela Vista, Petrópolis, Três Figueiras, Rio Branco, Tristeza e Vila Assunção, chegando gradativamente a outras áreas da Capital.

É preciso trocar o chip e o plano?

Claro, Vivo e Tim não divulgam detalhes sobre a implementação da conexão 5G em Porto Alegre, mas ZH reuniu as informações disponibilizadas pelas três operadoras até o momento

VIVO

• De acordo com a empresa, os clientes com chip 4G já têm acesso ao 5G. Além disso, nas regiões com cobertura, a conexão será automática e, por isso, o ícone 5G aparecerá na tela do aparelho. A Vivo tem um portfólio com 47 aparelhos homologados compatíveis nas frequências de 3,5GHz e 2,3GHz. Por isso, para usar o 5G da Vivo, basta ter um plano móvel da operadora e um aparelho compatível com a tecnologia. A empresa ainda não informou se haverá aumento de custo do plano para a nova conexão na Capital.

CLARO

• A Claro adotou a marca 5G+ para se referir à rede 5G pura. Para usá-la, o cliente da operadora terá de trocar o chip e ter um plano compatível com a tecnologia. Além disso, precisará

ter um dispositivo capaz de receber a conexão. A companhia terá também o 5G NSA (Non-Standalone), uma tecnologia que utiliza a frequência dedicada ao 5G, mas com plataformas com elementos do 4G. Esse formato permite taxa de download que pode atingir até 1.2 Gbps e múltiplos aparelhos conectados. A 5G DSS, considerada uma rede de transição entre o 4G e 5G, continuará disponível aos clientes em Porto Alegre e outras 34 cidades. A empresa ainda não informou sobre o custo do plano para a nova conexão na Capital.

• Segundo o site da operadora, os aparelhos compatíveis com a tecnologia 5G pura da Samsung são: Família Galaxy S21 (S21, S21+ e S21 ultra), Galaxy Z Flip 3 e Galaxy Z Fold 3. Da Motorola são: Moto EDGE 20, Moto G200 5G, Moto EDGE 30 PRO

5G, Moto EDGE 30, Moto G62 e Moto G82.

TIM

• Segundo a Tim, não será necessário trocar o chip, mas o cliente precisará ter um smartphone compatível com a nova tecnologia. Clientes do pós-pago TIM Black e TIM Black Família terão um pacote para "turbinar" os planos com mais 50GB de internet e navegação ilimitada no Twitch, serviço de streaming de vídeo ao vivo com foco em games.

• A empresa afirma que 14 modelos de smartphones suportam a tecnologia 5G pura. Da Samsung são: Galaxy Z Flip 3, Galaxy Fold 3, Galaxy S22, Galaxy S22 Plus, Galaxy S22 Ultra, Galaxy A73 5G, Galaxy S21, Galaxy S21 Plus e Galaxy S21 Ultra. Da Motorola: Moto G200, Edge 20, Edge 30, Edge 30 Pro, Moto G82.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Telecomunicações **Página:** 15